

A REPRODUÇÃO HUMANA NOS MANUAIS ESCOLARES DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ALVES, Gilda e CARVALHO, Graça. S.

LIBEC/CIFPEC, Universidade do Minho, Portugal

gilda@iec.uminho.pt & graca@iec.uminho.pt

Resumo

Pretendemos saber como a "reprodução humana" é apresentada nos manuais escolares do 1º ciclo do ensino básico, analisando não só a importância atribuída ao tema mas também a qualidade e o rigor científico que este requer. Utilizou-se uma grelha própria para analisar 34 manuais de 11 editoras. Muitos dos manuais apresentam erros científicos, expressões polissémicas ou terminologias pouco exactas, não se verificando rigor científico e frequentemente as figuras não apresentam legendas ou muitas vezes não se relacionam com o texto. A maioria da informação textual dos manuais consiste em conhecimentos que os alunos já possuem do seu quotidiano.

1. Introdução

Em Portugal, a reprodução humana e sexualidade estão incluídas no currículo nacional, sendo geralmente assumido que este tema deve ser um processo contínuo, acompanhando todo o percurso educativo das crianças e jovens, respeitando as suas necessidades e os estados de desenvolvimento, não se devendo portanto estabelecer uma idade ideal e fixa para o seu início (Marques, Vilar e Forreta, 2002).

A primeira legislação portuguesa sobre Educação Sexual (Lei Nº 3/84) contemplando a possibilidade da sua abordagem em meio escolar só surgiu em 1984, pelo que os *currícula* anteriores a esta data não evidenciavam este tema. Com a reforma curricular de 1990, as orientações curriculares para o 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB) passaram a incluir as questões relacionadas com a sexualidade ao nível dos objectivos de ensino.

Cerca de dez anos mais tarde foi reforçado o enquadramento legal (Lei nº 120/99 e Decreto-Lei nº 259/2000), mas mesmo assim este tema continua a ser difícil de implementar nas escolas portuguesas (Anastácio, Carvalho e Clément, 2005a; 2005b; 2005c).

No 1º CEB os conteúdos programáticos explícitos relacionados com a educação sexual formal resumem-se: no 1º ano de escolaridade (6/7 anos), à abordagem da identidade sexual e da diferenciação de sexo e género (masculino e feminino); e no 3º ano de escolaridade (8/9 anos), à anatomo-fisiologia básica para compreensão dos mecanismos da "Função Reprodutora/Sexual".

Apesar do aparecimento de novas tecnologias didácticas, o manual escolar continua ainda a ser o material didáctico por excelência, constituindo um dos recursos educativos mais utilizados pelos professores (Duarte, 1999).

O principal ponto de partida para este trabalho foi procurar perceber como a Reprodução Humana é abordada nos manuais escolares do 1º CEB, quer ao nível da importância atribuída ao tema, quer ao nível da qualidade e rigor científico que o tema exige.

2. Metodologia

2.1-Recolha de dados

Procedeu-se a uma pesquisa e recolha de manuais em livrarias e feiras de livro, assim como junto de amigos, colegas e conhecidos. Recolheram-se 70 manuais de 21 editoras diferentes, datados desde 1920 até 2003, destes apenas, 34 manuais (datados a partir de 1993) fazem referência ao tema.

2.2-Critérios para análise de manuais

Construíram-se tabelas de análise, com o objectivo de, por um lado, obter a perspectiva de cada manual, e por outro, de estabelecer a comparação entre os manuais. Foram criados dez critérios de análise que de seguida se apresentam:

1 – Espaço ocupado pelo aparelho reprodutor em relação ao total de aparelhos

Este item pode reflectir a quantidade de informação (pertinente ou não), a organização dos conteúdos e a sua qualidade.

2 - Relação entre aparelhos

Pretendia-se verificar o nível de envolvimento entre os diferentes aparelhos humanos.

3 - Proporção figura/texto

Foi analisada a relação existente entre a informação textual e as ilustrações.

4 - Informação textual

Foram estabelecidas 3 classificações para a informação textual: *não científica*, *científica incorrecta* e *científica correcta*.

Exemplos de tipos de informação:

Não Científica - “Da união do homem e da mulher nascem os filhos.” (M43:16)

É um tipo de conteúdo que apenas reforça conhecimentos que o aluno já possui através da sua vivência diária.

Científica Incorrecta - “Na mulher, os principais órgãos genitais são os ovários, o útero e a vagina.” (M42:28)

Embora seja uma informação *Científica*, é incorrecta uma vez que faz referência aos órgãos reprodutores e classifica-os erradamente como órgãos genitais.

Científica Correcta - “No homem, os principais órgãos da função reprodutora (órgãos genitais) são os testículos e o pénis.” (M42:28)

A informação veiculada é *cientificamente aceite e correcta*.

5 - Tipos de figura

Três categorias foram criadas para analisar as ilustrações: fotografia (ex.: Fig.1-A), desenho (ex.: Fig.1-B) e esquema (ex.: Fig.1-C).



Fig.1. Exemplos de tipos de figura: Fotografia, desenho e esquema.

- A - Coelho, A. (2001). *Projecto Vila Moinho*. Estudo do Meio. 3ºano. Lisboa: Constância. (M66:16).
- B - Marques, C. & Timóteo, N. (1997). *Pequenos Curiosos*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Porto Editora. (M46:13).
- C - Reis, J. & Campos, H. (2001). *As Minhas Descobertas*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Edições Nova Gaia.(M63:20).

6 - Qualidade da figura

Exemplos de classificação efectuada:

Não Científica - Fig.1-A, dá informações aos alunos que já lhes é familiar.

Científica Incorrecta - Fig.2, apresenta informação científica mas Incorrecta, pois apresenta erradamente a vagina legendada como útero e a vulva como vagina.

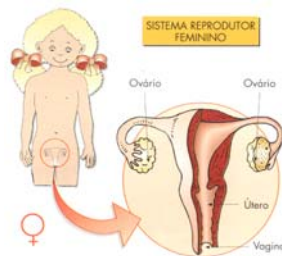


Fig.2. Exemplo de figura Científica Incorrecta.

Borges, F., Lima, J. & Freitas, M. (1997). *Andorinha Torrinha*. Estudo do Meio.3º ano. Porto: Porto Editora. (M51:20).

Científica Correcta - Fig.1-C, apresenta informação correcta, aceite cientificamente.

7 – Legenda: sim/não

Com a presença ou ausência de legenda pretende-se verificar a importância atribuída pelo autor à utilização da legenda na figura, como complemento desta e da informação teórica apresentada.

8 - Referência texto/figura

Pretende-se verificar a existência ou não de referência à figura ao longo do texto.

9 - Tipo de actividades propostas

Estas classificaram-se como: *i*) de *diagnóstico* (permitir a identificação das ideias prévias); *ii*) de *aprendizagem de conteúdos* (consolidar a aprendizagem do conhecimento científico); *iii*) e

de *avaliação* (permitir ao professor e ao aluno, ter uma noção da aprendizagem efectuada e consequentemente, da ocorrência ou não de mudança conceptual).

10 - Actividades dirigidas às crianças e/ou adultos

As actividades propostas pelos manuais foram ainda classificadas como sendo: *i) dirigidas às crianças*, no caso de estas as conseguirem concretizar; *ii) e dirigidas aos adultos*, no caso de as crianças terem de envolver os adultos (pais, educadores....) para poderem realizar as actividades propostas.

3. Resultados e Discussão

Procedeu-se à análise dos manuais da Porto Editora separadamente (Tabela 1), por esta ser a mais representativa em termos de quantidade de manuais. Tendo os manuais das restantes editoras sido analisados numa segunda fase (Tabela 2).

Independentemente do número total de páginas ocupado pela totalidade dos aparelhos, apenas é atribuída uma ou menos do que uma página a este tópico. Todos os manuais apresentam o aparelho reprodutor no fim de todos os outros aparelhos, à excepção dos M47 e M66 (Tabela 2).

Apenas o manual M51 faz uma aproximação à inter-relação do aparelho reprodutor com funções de outros aparelhos (circulatório e digestivo), parecendo que os autores tendem a optar por individualizar a abordagem dos aparelhos, tornando assim a aprendizagem compartimentada.

Em grande parte dos manuais analisados a figura ocupa cerca de 50% do espaço proporcionalmente à informação textual, no entanto ocorrem algumas excepções (Tabela 1 e Tabela 2).

A informação textual e icónica veiculada pelos manuais escolares resume-se a pequenos parágrafos onde normalmente são dadas informações que já fazem parte do quotidiano do aluno, não contribuindo para qualquer mudança conceptual.

Constatou-se que a informação sobre a formação de um novo ser se reduz a uma “*união de um elemento masculino e de um elemento feminino*” (M40, M57, M68 – Tabela 2) ficando em muitos casos sem mais explicações. Este tipo de frases vagas de carácter não científico, não permitem que a criança adquira um conhecimento concreto e objectivo do processo que envolve a formação de um novo ser, tornando-se assim irrelevante a informação veiculada pelos manuais.

Verificou-se ainda a existência de informação textual científica, mas em algumas situações estava mesmo associada a erros científicos, como:

“*São precisos nove meses para que o ovo seja um bebé.*” (M40:23)

Embora um dos objectivos do programa do 1º CEB (ME, 1990) seja conhecer os órgãos do aparelho reprodutor humano, verifica-se que em muitos manuais (ex.: M37, M39, M52), não há qualquer referência aos mesmos, que noutros (ex.: M38, M48, M55) os órgãos são referidos no texto mas não localizados nas figuras, e ainda noutros os órgãos estão representados em figuras (ex.: M48, M60, M67, M69) mas não legendados. Tais **omissões** constituem uma lacuna pedagógica uma vez que em nada contribuem para a construção do saber científico do aluno.

Para além das omissões e da falta de coerência entre o texto e as figuras, parece-nos de maior relevância ainda o caso de **erros científicos**, pois ao serem transmitidos aos alunos podem vir a constituir obstáculos didácticos para o futuro uma vez que é a primeira abordagem de ensino formal e que pode perdurar no tempo (Carvalho e Silva, 2005).

Tabela 1. Caracterização dos manuais da Porto Editora

Editora	Porto Editora									
Manuais	M40	M42	M43	M46	M49	M51	M57	M59	M61	M68
Ano	1993	1996	1996	1997	1997	1997	1998	2001	2001	2003
Proporção Aparelho reprodutor/total de aparelhos	1/7 (14%)	1/8 (12%)	1/6 (16,7%)	^{1/5} /1 (20%)	1/6 (16,7%)	2/10 (20%)	1/7 (14%)	2/6 (33,33%)	^{1/5} /1 (20%)	1/7 (14%)
Relação entre aparelhos						Sim				
Proporção figura/Texto	50%	25%	50%	50%	50%	50%	50%	90%	50%	50%
Informação textual	NC/CI	NC/CI/CC	NC	NC	NC/CI	NC/CI/CC	NC/CI	NC/CI/CC	NC	NC/CI
Tipos figura	D	D/E	D/E	D	D/E	D/E	D	F/E	D	D
Qualidade figura	NC	NC/CI	NC/CC	NC	NC/CC	NC/CI	NC	NC	NC	NC
Legenda sim/não		Sim	Sim		Sim	Sim		Sim		
Referência texto/figura		Sim				Sim		Sim		
Tipos actividade	D				A	AC/A	D			D
Actividades dirigidas a:	C				C	C	C			C

Informação textual NC - Não Científica; CI - Científica Incorrecta; CC - Científica Correcta Ausente

Tipos figura F - Fotografia; D - Desenho; E - Esquema

Qualidade figura NC - Não Científica; CI - Científica Incorrecta; CC - Científica Correcta

Tipos actividade D - Diagnóstico; AC - Aprendizagem Conteúdos; A - Avaliação

Actividades dirigidas a: A - Adultos; C - Crianças

Tabela 2. Caracterização dos manuais de outras editoras

Editora	Editora Educação Nacional		Editorial O Livro	Livraria Arnado			Edições Asa	Constância Editores			Gallivo						Edições Novagaia					Jumbo Editores	Agatha	Edições Livro Directo
	M54	M67		M37	M41	M48		M64	M38	M47	M66	M39	M44	M55	M56	M58	M60	M65	M45	M50	M62			
Ano	1997	2001	S/data	1996	1997	2001	1992	1997	2001	1993	1997	1997	1997	2001	2001	2001	1997	1997	2001	2001	2003	1997	1997	2003
Proporção Aparelho reprodutor/total de aparelhos	1/11 (9,09%)	1/4/3 (8,33%)	1/9 (11%)	1/3/6 (5,56%)	1/9 (11%)	1/9 (11%)	1/6 (16,67%)	2/9 (22,22%)	2/10 (20%)	1/5 (20%)	1/5 (20%)	1/6 (16,67%)	1/8 (12,5%)	1/6 (16,67%)	1/6 (16,67%)	1/8 (12,5%)	1/7 (14,3%)	1/6 (16,67%)	1/6 (16,67%)	1/6 (16,67%)	1/9 (11,11%)	1/9 (11,11%)	1/8 (12,5%)	1/2/13 (3,85%)
Relação entre aparelhos																								
Proporção figura/Texto	10%	50%	25%	50%	50%	90%	30%	50%	80%	98%	98%	75%	90%	90%	50%	50%	50%	25%	50%	50%	50%	50%	50%	50%
Informação textual	NC	NC	CI/CC	NC	NC	NC	NC	CC	CC	NC	NC	NC	NC	NC	NC	NC	NC	CI	NC	CI	NC/CI	NC/CI/C	NC	NC
Tipos figura	D	D	D/E	D/E	D/E	D/E	D/E	E	F/E	D	D	D	F	D	D	F	D/E	D	D/E	D/E	D/E	D/E	D	D/E
Qualidade figura	NC	NC	NC	NC	NC	NC	NC	CC	NC/CC	NC	NC	NC	NC	NC	NC	NC	NC/CC	NC/CC	NC/CC	NC/CC	NC/CC	NC/CI	NC	NC
Legenda sim/não								Sim	Sim								Sim	Sim	Sim	Sim				
Referência texto/figura								Sim	Sim															
Tipos actividade			A		AC	AC		A	AC/A								D	AC/A	D	AC/A			D	
Actividades dirigidas a:			C		C/A	C/A		C	C								C	C/A	C	C/A			C	

Informação textual NC - Não Científica; CI - Científica Incorrecta; CC - Científica Correcta **Ausente**

Tipos figura F - Fotografia; D - Desenho; E - Esquema

Qualidade figura NC - Não Científica; CI - Científica Incorrecta; CC - Científica Correcta

Tipos actividade D - Diagnóstico; AC - Aprendizagem Conteúdos; A - Avaliação

Actividades dirigidas a: A - Adultos; C - Crianças

Um exemplo de erro persistente é a utilização do termo vagina (órgão interno) para designar a vulva (órgão externo), no aparelho genital feminino. Outro exemplo, mas no aparelho genital masculino, é a utilização do termo testículo (órgão interno) para designar o escroto (órgão externo).

Tal como em estudos anteriores (Valente, 1989), também o presente estudo revela que nem as questões de saúde, no seu sentido mais amplo, nem a noção mais restrita de higiene parecem ser preocupação nestes manuais, que nada referem a propósito do aparelho reprodutor, ao contrário do que acontece em relação aos outros aparelhos.

Julgamos que na base da omissão da transmissão do conhecimento científico sobre a reprodução e a sexualidade, poderá estar um conjunto de factores envolvendo tradição, religião, ética e moral, bastante enraizados na sociedade portuguesa, e que funcionam como forças que se opõem ao prosseguimento e concretização desta temática na escola (Anastácio, Carvalho e Clément, 2005a; 2005b; 2005c).

Agradecimentos:

Este trabalho teve o apoio financeiro do Projecto Europeu FP6 Biohead-Citizen CIT2-CT-2004-506015.

Referências bibliográficas

- Anastácio, Z., Carvalho, G. & Clément, P. (2005a). *Teacher's conceptions of, and obstacles to, sex education in Portuguese primary school*. In H. Fischer Eds. *Developing Standards in Research on Science Education – The ESERA Summer School 2004*, pp. 47-54.
- Anastácio, Z., Carvalho, G. & Clément, P. (2005b). *Portuguese Primary School Teacher's Argumentation for doing or not sex education*. ESERA Conference 2005, Barcelona, 28 de Agosto a 1 de Setembro de 2005.
- Anastácio, Z., Carvalho, G. & Clément, P. (2005c). *Les conceptions des enseignants du primaire sur leurs difficultés à assurer le programme scolaire d'éducation sexuelle au Portugal*. Quatrième Rencontres Scientifiques de l'ARDIST, Lyon 12 a 15 Outubro de 2005.
- Carvalho, G.S. & Silva, R. (2005) *First images in primary school textbooks as didactical obstacles in the construction of science concepts: the example of digestion*. (Symposium: Critical analysis of texts and images in Biology textbooks). ESERA Conference 2005, Barcelona, 28 de Agosto a 1 de Setembro de 2005.
- Duarte, M. (1999). *Investigação em ensino das ciências: influências ao nível dos manuais: Ciências da Natureza*. Revista Portuguesa de Educação 12, 227-248.
- Marques, A., Vilar, D. & Forreta, F. (2002). *Os afectos e a Sexualidade na Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Texto Editora.
- ME - Ministério da Educação (1990). *Organização Curricular e Programas do Ensino Básico do 1º Ciclo*. Lisboa: Direcção Geral do ensino Básico e Secundário.
- Valente, M. (1989). *Manuais Escolares. Análise de Situação*. Lisboa: Ministério da Educação.

Manuais analisados

- [M1] Borges, F. (1920). *Ciências Naturais*. Porto: Livraria Fernandes.
- [M2] Artur, A. & Louro, A. (1926). *Lições de Ciências Naturais*. 3ª classe. Lisboa: Livrarias Aillaud e Bertrand.
- [M3] Vasconcelos, A. (1929). *Ciências Naturais*. 4ª classe. Porto.
- [M4] Pinho, A. (1929). *Ciências Naturais*. 4ª classe. Porto: Livraria Simões Lopes.
- [M5] Artur, A. & Louro, A. (1930). *Lições de Ciências Naturais*. 4ª classe. Livrarias Aillaud e Bertrand.
- [M6] S/autor (1933). *Ciências Naturais*. 4ª classe. Porto: A. Figueirinhas.
- [M7] Figueirinha, A. (1937). *Ciências Naturais*. 4ª classe. Porto: Livraria Educação Nacional.
- [M8] Figueirinha, A. (1949). *Ciências Naturais*. 4ª classe. Porto: Livraria Educação Nacional.
- [M9] Barros, T. (1949). *Ciências Naturais*. 4ª classe. Porto: Livraria Educação Nacional.
- [M10] Chorão, J. (1950/51). *Ciências Naturais*. 4ª classe. Porto: Livraria Simões Lopes.

- [M11] S/autor (1961). Ciências Naturais. 4ª classe. Porto: Editora Educação.
- [M12] Ilharco, J. (s/data). Ciências Naturais. 4ª classe. Porto: Editorial Domingos Barreira.
- [M13] Branco, A. (s/data). Ciências Naturais. Porto: Porto Editora.
- [M14] Carvalho, P. (s/data). Ciências Naturais. 4ª classe. Porto: Porto Editora.
- [M15] Barros, T. (s/data). Ciências Naturais. Porto: Editora Educação Nacional.
- [M16] Barros, T. & Lobo, J. (s/data). Ciências Geográfico-Naturais. 4ª classe. Editora a Educação Nacional.
- [M17] Gaspar, J. (1968). Ciências Geográfico-Naturais. 4ª classe. Coimbra: Atlântida Editora.
- [M18] Reina, L. (1972). Ciências Geográfico-Naturais. 4ª classe. Porto: Livraria Avis Papelaria.
- [M19] Ramiro, M. (1973). Ciências Geográfico-Naturais. 4ª classe. Porto: Porto Editora.
- [M20] Pimenta, J. & Pimenta, A. (1973). Ciências Geográfico-Naturais. 4ª classe. Edições Despertar.
- [M21] Gaspar, R. (s/data). Ciências Geográfico-Naturais. 4ª classe. Porto: Porto Editora.
- [M22] Gomes, J. (s/data). Ciências Geográfico-Naturais. 4ª classe. Livraria Popular de Francisco Franco.
- [M23] Carvalho, P. (s/data). Ciências Geográfico-Naturais. 4ª classe. Porto: Porto Editora.
- [M24] Carvalho, P. (1974). Caderno de Ciências Geográfico-Naturais. 4ª classe. Porto: Porto Editora.
- [M25] Jorge, O. (s/data). *Descobrimo o mundo*. 4ª classe. Porto: Porto Editora.
- [M26] Vieira, M. (1981). *À Nossa Volta*. Meio Físico e Social. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M27] Neves, C. & Costa, R. (1982). *Mundo Novo*. Meio Físico e Social. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M28] Ramiro, M & Mariz, A. (1985). *Janela para o Futuro*. Meio Físico e Social. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M29] Carvalho, P. (1986). *Por Caminhos não Andados*. Meio Físico e Social. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M30] Azeredo, M., Beleza, M. & Pinho, M. (1986). *Quero Saber*. Meio Físico e Social. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M31] Loureiro, M., Teles, O. & Silva, C. (1988). *Mundo e Vida*. Meio Físico e Social. 3º ano. Editorial o Livro.
- [M32] Monteiro, A. (1988). *Saber Quem Somos*. Meio Físico e Social. 3º ano. Livraria Arnado.
- [M33] Neves, C. & Costa, R. (1988). *Minha Terra, Meu País*. Meio Físico e Social. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M34] Dias, C., Leite, C. & Pereira, R. (1989). *Descobrir...O Teu Mundo*. Meio Físico e Social. 3º ano. Edições Asa.
- [M35] Pinto, A. & Carneiro, M. (1989). *O Bambi*. Meio Físico e Social. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M36] Coelho, A. (1993). Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Constância Editores.
- [M37] Silva, C. (s/data). Estudo do Meio. 3º ano. Lisboa: Editorial o Livro.
- [M38] Leite, C. & Pereira, R. (1993). *Aprender a Descobrir*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Edições Asa.
- [M39] Letra, C. (1993). *Aprender Brincando*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Gailivro.
- [M40] Pinto, A. & Carneiro, M. (1993). *O Bambi*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M41] Monteiro, A. (1996). *Magia do Saber*. Estudo do Meio. 3º ano. Coimbra: Livraria Arnado.
- [M42] S/autor, (1996). *Descobrir... O Meio*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M43] Miranda, A. & Lopes, C. (1996). *Retintim*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M44] Letra, C. (1997). *Aprender Brincando*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Gailivro.
- [M45] Leite, C. & Pereira, R. (1997). *Aprender a Descobrir*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Edições Nova Gaia.
- [M46] Marques, C. & Timóteo, N. (1997). *Pequenos Curiosos*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M47] Quaresma, A. (1997). Estudo do Meio. 3º ano. Lisboa: Constância.
- [M48] Monteiro, A. (1997). *Saber quem Somos*. Estudo do Meio. 3º ano. Coimbra: Livraria Arnado.
- [M49] Miranda, A. & Lopes, C. (1997). *Retintim*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M50] Campos, H. & Reis, J. (1997). *As Minhas Descobertas*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Edições Nova Gaia.
- [M51] Borges, F., Lima, J. & Freitas, M. (1997). *Andorinha Torrinha*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M52] Castro, J. (1997). *O Meu Amigo Livro*. Estudo do Meio. 3º ano. Agatha.
- [M53] Fernandes, & Saraiva M. (1997). Estudo do Meio. 3º ano. Jumbo Editores.
- [M54] Costa, L. (1997). *O Mundo Roda*. Estudo do Meio. 3º ano. Editora A Educação Nacional.
- [M55] Freitas, M. (1997). *Pequeno Mestre*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Gailivro.
- [M56] Mota, A. (1997). *Caminhar*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Gailivro.
- [M57] Pinto, A. & Carneiro, M. (1998). *Bambi 3*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M58] Letra, C. (2001). *Aprender Brincando*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Gailivro.
- [M59] Dinis, C. & Lima, F. (2001). *Aventura no Meio*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M60] Freitas, M. (2001). *Pequeno Mestre*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Gailivro.
- [M61] Marques, C. & Timóteo, N. (2001). *Pequenos Curiosos*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M62] Leite, C. & Pereira, R. (2001). *Aprender a Descobrir*. Estudo do Meio. 3º ano. Edições Nova Gaia.
- [M63] Reis, J. & Campos, H. (2001). *As Minhas Descobertas*. Estudo do Meio. 3º ano. Edições Nova Gaia.
- [M64] Monteiro, A. (2001). *Saber Quem Somos*. Estudo do Meio. 3º ano. Coimbra: Livraria Arnado.
- [M65] Monteiro, A. (2001). *Caminhar*. Estudo do Meio. 3º ano. Gailivro.
- [M66] Coelho, A. (2001). *Projecto Vila Moinho*. Estudo do Meio. 3º ano. Lisboa: Constância.

- [M67] Gambôa, A. (2001). *Papagaio*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Editora A Educação Nacional.
- [M68] Pinto, A. & Carneiro, M. (2003). *Bambi 3*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Porto Editora.
- [M69] Neto, H. (2003). *Despertar*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Edições Livro Directo.
- [M70] Costa, A. (2003). *Joaninha*. Estudo do Meio. 3º ano. Porto: Edições Nova Gaia.